

## MACROFUNGOS (Basidiomycota, Agaricomycetes) DE DOIS MÓDULOS DA BR-319, AMAZONAS, BRASIL

Douglas de Moraes Couceiro<sup>1\*</sup>; Kely da Silva Cruz<sup>2</sup>; William Ernest Magnusson<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal – Rede Bionorte; <sup>2</sup>CENBAM - Centro de Estudos Integrados da Biodiversidade Amazônicas, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. \*E-mail correspondente: douglasmcouceiro@gmail.com

### INTRODUÇÃO

A Amazônia brasileira detém da maior floresta úmida do mundo, com alta diversidade animal, vegetal e fúngica. O desconhecimento sobre a Funga é preocupante, e estimativas recentes sugerem que florestas tropicais abriguem a maioria das espécies ainda não descritas (Maia *et al.* 2015).

Estudos pioneiros demonstraram a ocorrência de uma Funga rica e os poucos trabalhos sobre macrofungos (Basidiomycota) são realizados na região amazônica, sobretudo no Estado do Amazonas, indicando que as estimativas de diversidade são coerentes também para esse grupo de fungos (Maia *et al.* 2015).

Os fungos basidiomicetos, também conhecidos como cogumelos por formarem corpo visível e apresentarem características exclusivas como a presença do grampo de conexão em suas hifas e, principalmente, basídios e basidiósporos (estruturas reprodutivas) (Evert & Eichhorn, 2013).

### OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi investigar os macrofungos (Basidiomycota, Agaricomycetes) de dois módulos da BR-319.

### METODOLOGIA

A coleta dos basidiomas foi realizada nos módulos do PPBio MB09 e MB10 da BR-319 (Figura 1), seguindo os métodos de documentação e preservação proposta por Fidalgo & Bononi (1989) e Lodge *et al.* (2004). As análises das microestruturas foram realizadas a partir de pequenos cortes do contexto à superfície himenial dos basidiomas, colocados entre lâminas e lamínulas, com solução de hidróxido de potássio 3% e reagente de Melzer (Ryvarden, 2004) e observados em microscópio óptico NOVA 107-T. Para a identificação e/ou confirmação das espécies, foi utilizada literatura especializada de cogumelos e orelha-de-pau. O material testemunho será depositado na Coleção de Fungos do Herbário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.

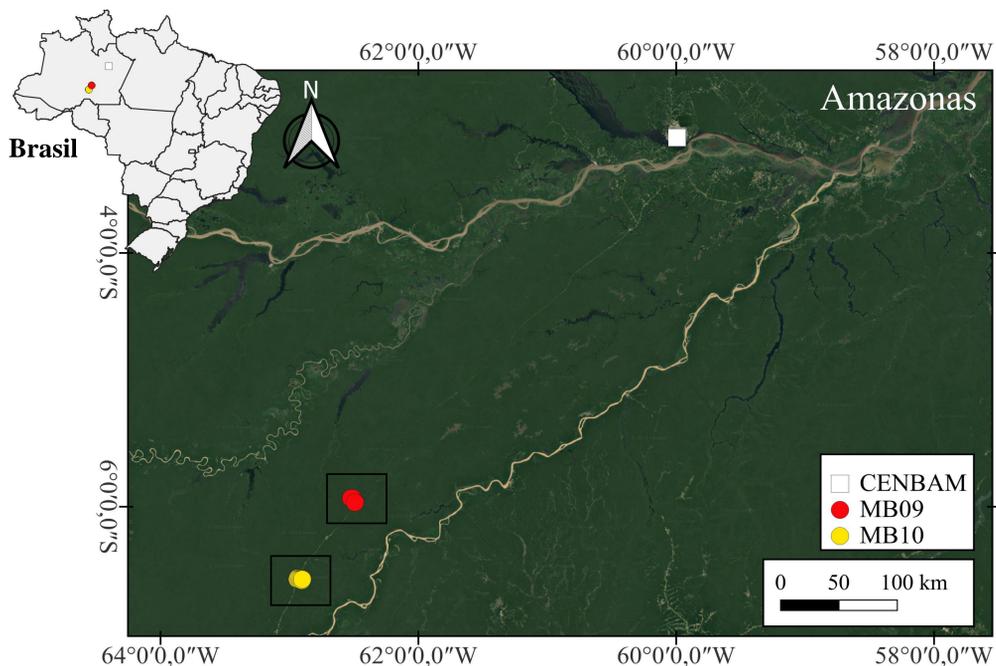


Figura 1. Localização dos módulos MB09 e MB10 da BR-319.



Figura 2. Características do módulo MB09 e MB10 da BR-319.



Figura 3. Equipe de Campo da BR-319. Dra. Kely Silva, Dr. William Ernest Magnusson e MSc. Douglas Couceiro.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os fungos Basidiomycota foram identificados e estão representados em oito ordens (Agaricales, Auriculariales, Boletales, Cantharellales, Hymenochaetales, Phallales, Polyporales e Russulales), 17 famílias (Agaricaceae, Auriculariaceae, Fomitopsidaceae, Ganodermataceae, Hydnaceae, Hygrocybaceae, Hymenochaetaceae, Lycoperdaceae, Marasmiaceae, Meripilaceae, Meruliaceae, Mycenaceae, Omphalotaceae, Phallaceae, Polyporaceae, Sclerodermataceae e Stereaceae) e 32 gênero, totalizando 52 espécies encontradas nos módulos MB09 e MB10 da BR-319, Amazonas, Brasil (Figura 4).

A família com o maior número de representantes foi Hymenochaetaceae e Marasmiaceae, com nove espécies, seguida por Polyporaceae com sete espécies. *Marasmius* Fr. foi o gênero com o maior número de espécies (seis), seguido por *Amauroderma* Murrill e *Fomitiporia* Murrill (quatro).



Figura 4. Macrofungos (Basidiomycota) coletados nos módulos MB09 e MB10 da BR-319. a) *Amauroderma* sp., b) *Calvatia* sp., c) *Cymatoderma caperatum*, d) *Dacryopinax elegans*, e) *Entoloma* sp., f) *Fomitiporia* sp., g) *Gymnopus montagnei*, h) *Hygrocybe* sp., i) *Hymenochaete damicornis*, j) *Mycena* sp., k) *Leucocoprinus brunneoluteus*, l) *Marasmiellus* cf. *cubensis*, m) *Marasmius griseoradiatus*, n) *Marasmius* sp., o) *Microporellus obovatus*, p) *Phylloporia spatulata*, q) *Scleroderma* sp., r) *Stereum* sp., s) *Tetrapyrgo nigripes*, t) *Xylophallus xylogenus*.

### CONCLUSÃO

O presente trabalho evidenciou a importância dos inventários em regiões inexploradas, ou com pouca investigação científica. Este são dados preliminares de inventário taxonômico de fungos Basidiomycota em módulos do PPBio. Além disso, os resultados obtidos ampliam o conhecimento da riqueza dos fungos para a região.

### AGRADECIMENTOS

À FAPEAM (Edital N° 021/2020 - PELD - TERMO DE OUTORGA: 247/2022-FAPEAM), pelo apoio financeiro. Ao INPA e INCT – CENBAM, pelo apoio logístico e administrativo para o desenvolvimento deste projeto.

### REFERÊNCIAS

- EVERT, R. F. & EICHHORN, S. E. (2013). Raven Biology of Plants. Worth Publishers, New York, p. 880.
- MAIA, L.C. *et al.* (2015). Diversity of Brazilian fungi. *Rodriguésia*, 66, 1033-1045.
- FIDALGO, O.; BONINI, V. L. R. (1989). Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. Secretaria do Meio Ambiente.
- LODGE, D. J.; AMMIRATI, J. F.; O'DELL, T. E.; MUELLER, G. M. (2004). Collecting And Describing Macrofungi. In: MUELLER, G. M.; BILLS, G. F.; FOSTER, M. S. (Eds), Biodiversity of fungi: Inventory and monitoring methods. Oxford: Elsevier Academic Press, p. 128-158.
- RYVARDEN, L. (2004). Neotropical Polypores Part 1. Introduction, Ganodermataceae & Hymenochaetaceae. Norway: Synopsis Fungorum.